



Docentes: Dr. Antonio Miguel Vieira Monteiro e Dr. Claudio Clemente Faria Barbosa
Discente: Anielli Rosane de Souza - Mestrado- SER
Disciplina: Introdução ao geoprocessamento

Proposta da monografia:

Geoprocessamento aplicado ao estudo da intensificação do uso e cobertura da terra das comunidades ribeirinhas do Tapajós- Arapiuns e de terra firme do sudoeste do Pará

As comunidades ribeirinhas do Baixo Tapajós - Arapiuns e comunidades de terra firme (rodovia transamazônica- Pará) estão localizadas no sudoeste do Pará, inseridas em diferentes contextos e regimes de terras como: Unidades de conservação, Projetos de Assentamento Agroextrativistas, Projetos de Assentamento do INCRA e áreas da União. Neste trabalho o interesse está em estimar a área de influência e caracterizar o entorno das comunidades em relação a à intensificação do uso e cobertura da terra nos diferentes contextos de regimes de terras que se inserem. Dados de localização das comunidades ribeirinhas e de terra firme, uso e cobertura da terra (TerrasClass 2010), das unidades de conservação, terras indígenas já estão parcialmente organizados e em um banco de dados geográficos, e deverão ser passar por ajustes e compatibilização. Para a análise de intensidade, será construído um indicador de intensificação de uso e cobertura da terra em um ambiente celular, a partir dos dados do TerraClass. As classes serão ordenadas em um gradiente de intensidade de uso, em que a classe floresta, por exemplo, receberá valor mínimo (0,1) e a classe agricultura anual (mecanizada) receberá valor máximo (1,0). As classes vegetação secundária, mosaico de ocupações e pastagem, assumirão valores intermediários entre esses extremos. Será utilizado o operador porcentagem de cada classe do plugin de células do terraView para gerar valores que serão utilizados para ponderar o valor de intensificação de cada classe dentro da célula. Será gerada uma grade para cada classe e o índice de intensificação será calculado a partir da combinação das grades. Para essa etapa serão testados diferentes operadores, matemáticos e fuzzy. Pesos poderão ser atribuídos às classes utilizando a técnica AHP. Após escolher o operador que irá gerar o resultado que melhor se a justa à região, será feita uma análise do gradiente gerado em relação a cada comunidade, a



partir de mapas de distâncias, que permitirá observar como elas se diferenciam em relação sua área de influência e de acordo com o contexto e regimes de terras em que se inserem, possibilitando pensar/propor diferentes políticas públicas para cada região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, S. (et al.). **Da canoa à rabeta: estrutura e conexão das comunidades ribeirinhas no Tapajós (PA)**. Pesquisa de Campo Jun/Jul de 2009. São José dos Campos: INPE, 2009. 30 p. (INPE-16574-RPQ/827). Disponível em: <<http://urlib.net/sid.inpe.br/mtc-m18@80/2009/09.11.18.27>>. Acesso em: 21 dez. 2013.

ESCADA, M. I. S. (et al.). **Infraestrutura, serviço e conectividades ribeirinhas do Arapiuns**. São José dos campos: INPE, 2013.

DAL'ASTA, A. P. (et al.)Estrutura, serviços e a conectividade das comunidades de terra firme do sudoeste do PA. São José dos campos: INPE, 2014. (In press)

EMBRAPA & INPE. **TerraClass**: Levantamento de informações de uso e cobertura da terra na Amazônia- Sumário Executivo. São José dos Campos: INPE, 2008. Disponível em: http://www.inpe.br/cra/projetos_pesquisas/sumario_executivo_terraclass_2008.pdf. Acesso em: 21 jan. 2014.